



# FOLHA METALÚRGICA

Boletim impresso do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto



Edição 477 - Distribuição gratuita

www.stimsalto.org.br

• MARÇO / ABRIL DE 2022 •

## Evento do “Grupo de Mulheres” conta com liderança sindical Leandro Soares

*Durante conversa o presidente do SMETAL de Sorocaba abordou temas sociais, direito das mulheres e eleições deste ano*

O Presidente do SMETAL de Sorocaba, Leandro Soares esteve em 21 de março no 2º Encontro do Grupo de Mulheres Elza Soares, que foi prestigiado por dezenas de participantes.

Na pauta da reunião “Sindicato Cidadão” foram abordados os projetos pioneiros concebidos em Sorocaba pelos sindicatos do interior. A iniciativa culminou na criação do projeto Natal Sem Fome e posteriormente na criação do Banco de Alimentos de Sorocaba.

Leandro é uma jovem liderança sindical que está à frente do SMETAL Sorocaba e conta com um histórico pessoal de luta e superação. Cada vez mais vem se destacando em discussões sociais e na criação de emprego

e renda no ramo de metalurgia de nossa região.

A anfitriã do evento e uma das coordenadoras do “Grupo de Mulheres”, Lea Malaquias, destaca a importância do diálogo com lideranças como é o caso do amigo Leandro, ainda mais em momentos de incertezas e grandes dificuldades sociais. “É momento de arregaçar as mangas e trabalhar para tirar o máximo de pessoas da situação de vulnerabilidade social. Precisamos de pessoas comprometidas com a criação de emprego e renda para garantir três refeições por dia nas mesas das famílias brasileiras”, concluiu Lea.

As participantes do evento foram recepcionadas pelo presidente do STIM Salto Sandro Garcia.



## FEM/CUT Inicia discussões da campanha salarial 2022



Os dirigentes do STIM Salto participaram e contribuíram para o início das discussões da Campanha Salarial 2022. O tema foi uma das pautas da reunião ocorrida na sede da FEM/CUT, em São Paulo (SP), no último mês.

Coordenando os dirigentes do STIM Salto, o presidente Sandro Garcia explicita a preocupação com a crise econômica e os rumos da economia no país. “Passamos por um momento de aumento de inflação e custo de vida da classe trabalhadora. Por isso, as discussões preliminares da campanha salarial 2022, patrocinadas pela FEM/CUT são de extrema importância para as entidades e também para a classe metalúrgica”, disse na oportunidade.

É sempre importante ressaltar

para os trabalhadores que  **aumentos salariais não são automáticos**. As conquistas são frutos de organização, meses de negociações e muita luta. Aumento automático é somente para quem recebe salário mínimo, sendo que este não é o caso dos trabalhadores metalúrgicos que contam com piso da categoria maior que o mínimo.

A construção de uma campanha salarial exitosa começa com organização, participação e muita consciência de classe. É um tripé que assegura a unidade entre trabalhadores e entidades representativas e garante conquistas econômicas e avanços nas pautas sociais.

Trabalhador com consciência de classe se junta ao sindicato para lutar por seus direitos!

### • Editorial

Alexandro Garcia Ribeiro  
Presidente



## Políticas neoliberais e o aumento do custo de vida para a classe trabalhadora

*Em 31 de agosto de 2016 aconteceu o impeachment da presidente Dilma Rousseff, eleita democraticamente e que foi tirada do poder por ter praticado segundo seus adversários crime de “pedaladas fiscais”. Diga se de passagem, esse modelo de acusação foi usada uma única vez para apelar Dilma do poder.*

Dilma saiu da presidência e o programa de governo que foi base para sua eleição também foi desmantelado. Quem assumiu foi seu vice Michel Temer, que aproveitou a instabilidade para dar uma guinada na forma de governar.

Com propostas neoliberais, o novo governo impôs diversas reformas, dentre elas, a trabalhista, da previdência e de preços de combustíveis. Era começo de 2017, a massa da população atônita acompanhava as discussões no congresso e via escapar entre os dedos seus direitos conquistados com muita luta e sacrifício.

Os partidos de oposição e entidades sindicais em menor número lutaram bravamente, mas foram derrotados no processo. A reforma trabalhista patrocinada pelo capital levou dezenas de direitos de quem trabalha. Arelado à reforma trabalhista foi encaminhado à reforma da previdência, que só foi barrada graças ao processo eleitoral que se avizinhava.

As reformas estão postas e surtindo efeitos. A trabalhista além de não criar empregos precariza os existentes e ainda contribui para reduzir a massa salarial de quem

trabalha. Já a reforma da previdência, além de diminuir o valor dos benefícios de quem se aposenta, impôs aos trabalhadores o calvário de trabalhar até o fim de seus dias dentro de uma empresa.

O mais grave de todo o processo de reformas, é aquela concebida para a política de combustíveis. Logo após o impeachment de Dilma Rousseff, o governo de Michel Temer (outubro de 2016) adotou a política de Preços de Paridade de Importação (PPI). Ele vincula o preço dos derivados de petróleo nas refinarias ao comportamento do preço do produto em dólares, os valores dos derivados aumentaram exponencialmente no mercado interno.

O modelo neoliberal praticado pelo ex. Presidente Michel Temer e o atual governante Jair Bolsonaro têm aumentado à pobreza e a miséria. Enquanto o povo sofre com a carestia, os acionistas da Petrobrás enchem as burras de dinheiro. Só em 2021, o lucro distribuído aos acionistas passou de 106 bilhões de reais. Por isso, podemos falar que esse é um governo de ricos que governa para ricos.

Assim não dá! Precisamos nos insurgir e resgatar nossa dignidade, este ano teremos eleições gerais, precisamos votar em pessoas comprometidas com a revogação das reformas trabalhista e da previdência e resgatar a função social da Petrobrás - maior empresa do povo brasileiro. Garantindo assim, combustíveis e gás de cozinha mais barato para nossa gente.

# Trabalhadores da Arvedi Metalferr aprovam PLR 2022

Em assembleia ocorrida em 21 de março, os trabalhadores da empresa Arvedi Metalferr votaram e aprovaram a proposta do PLR 2022. O Programa de Participação nos Lucros e Resultados é uma conquista que teve início já na instalação da empresa em Salto.

O Presidente do STIM Salto, Sandro Garcia, destaca a luta pelo PLR na Arvedi. “Neste momento que os trabalhadores decidem sobre a proposta de PLR, é importante destacar que a conquista desse direito não caiu do céu, foi construída com muita luta do sindicato e trabalhadores naquele período”.

A empresa multinacional é líder na produção de aço, tubos soldados e trefilados a frio, tem na planta de Salto dezenas de trabalhadores especializados que fabricam produtos para o mercado nacional e



internacional.

Ainda que o número baixo de trabalhadores sindicalizados, o sindicato não se furtou em lutar e defender os direitos individuais e coletivos de quem trabalha na Arvedi. “Nesses dez anos, negociamos PLR, entramos com processos, garantimos aumentos na data base e cláusulas sociais em nossas convenções coletivas”, completa Sandro.

Para que isso ocorresse, o sindicato realizou assembleias, reuniões, sempre com ampla

participação dos trabalhadores, opinando pela aprovação ou rejeição das propostas. É por isso, que o sindicato tem um recado para cada trabalhador.

No momento de retirada de direitos, ter consciência de classe e saber o lugar que ocupamos na pirâmide social é essencial. Só assim, rechaçamos o avanço do capital sob nossos direitos e avançaremos ainda mais em nossas conquistas.

No final, é o trabalhador quem sabe o que é melhor para sua vida.

## Projeto em parceria com STIM lança livro “Gracias a la vida!”



Foi lançado no último dia 18 de março, na sede do STIM Salto, com a presença das autoras e dezenas de pessoas na sessão de autógrafos, o livro “Gracias a la vida!”. A obra é resultado do projeto literário Contos 50+.

Idealizado pela editora e jornalista Rose Ferrari em parceria com a professora de educação física, especialista em saúde adaptada e qualidade de vida Hellen Conral, Editora Mirarte e Sindicato dos Metalúrgicos o projeto Contos 50+, tem recursos da Lei Aldir Blanc e contou com 23 mulheres participantes.

Durante o mês de novembro de 2021 foram promovidas gratuitamente nas salas do sindicato, quatro oficinas de escrita criativa. Elas resultaram no livro que também é E-book e

é uma coletânea com diferentes textos.

O STIM Salto agradece a professora Hellen Conral, as alunas do Projeto e a editora Rose Ferrari pelo excelente trabalho.



## Sindicato retorna com aulas preparatórias para prova do ENCCEJA

Com a finalidade de ajudar trabalhadores que não concluíram o ensino fundamental e médio e que desejam se qualificar para o mercado de trabalho, o STIM Salto está retornando com as aulas preparatórias para a prova do ENCCEJA (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos).

As aulas, previstas para começarem já na primeira semana de abril, serão realizadas na sede do STIM Salto (Rua Antônio Vendramini, 258,

Vila Teixeira – Salto/SP - entrada ao lado do salão social do sindicato), de segunda a sexta-feira em três turnos. No período da manhã das 9 às 11 horas, a tarde das 14 às 16 horas e a noite, das 18 às 20 horas.

Para auxiliar ainda mais, os participantes vão contar com ambiente confortável, professores qualificados e aulas totalmente gratuitas.

ENCCEJA – Vale destacar que o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos é uma forma daquelas pessoas que não concluíram os estudos na idade adequada, retornarem para concluir tanto o ensino médio, como o fundamental.

A prova do ENCCEJA é gratuita e disponibilizada a todos os alunos que se enquadrem na faixa etária requerida pelo exame.



## Sindicato realiza assembleia de PPR nas empresas Inferteq e Targo



Em assembleia realizada no dia 14 de março, os trabalhadores das duas empresas discutiram e aprovaram a proposta de PPR (Programa de Participação nos Resultados) do segundo semestre de 2021.

Sobre o assunto, o Presidente do STIM Salto, Sandro Garcia, destaca que o exercício da democracia é de extrema importância para os trabalhadores e também base de nossa atuação sindical. “A participação dos trabalhadores votando

nas assembleias e nas propostas negociadas pelo sindicato, ajudam na construção de nossa luta e manutenção de nossos direitos”, declara Sandro.

Vale destacar que tanto a Inferteq quanto a Targo contam com a participação quase que majoritária de mulheres. Na oportunidade, a direção do STIM agradeceu as mulheres sindicalizadas e participantes do processo, além de homenageá-las pelo Dia da Mulher.



### NOTA DE PESAR

Em 19 de março, faleceu o Sr. Norberto, esposo de nossa Dirigente Magailda da Silva Pereira. A direção e funcionários do STIM Salto externaram os sentimentos a Dirigente Magailda, nesta hora de perda e dor.

Pedimos a Deus para que conforte o coração da companheira e de seus familiares.



Edição 477

### • Expediente

Direção: Alexandro Garcia Ribeiro

Edição e reportagem: Luiz Alfredo Scapini, Fernando Schiavon e Ana Lúcia Guarnieri

Diagramação: Caio Cesar Canovas | Impressão: GRÁFICA SAVELI LTDA

Tiragem: 3.000 exemplares

Redes sociais:

Facebook: @sindicatometalurgicosdesalto | Instagram: @stim\_salto

Website: https://stimsalto.org.br/ | E-mail: stimmsalto@terra.com.br

Contatos: Rua Antônio Vendramini, 258 – Vila Teixeira Salto – SP Telefone: (11) 4602-5890

A Folha Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Salto (STIM) com distribuição gratuita.  
MTB 46219